

DA REDAÇÃO

A Ferramenta Mediúnica

A mediunidade assemelha-se a uma ferramenta que é entregue aos operários do bem, para que possam alargar os limites do trabalho de esclarecimento aos espíritos encarnados e desencarnados.

Ela pode ser vista como os aparelhos da medicina, que se destinam a propiciar a saúde e que vão de um simples fio cirúrgico até os portentosos aparatos eletrônicos. A ferramenta mediúnica pode alar-

gar-se de um simples impulso intuitivo até o estágio das comunicações lúcidas, escritas, auditivas ou visuais.

Todavia, aos médiuns que são operadores dessa divina e maravilhosa ferramenta, são atribuídas responsabilidades e consequências do bom ou do mau uso de sua aplicação.

O médium responsável, estudioso e imbuído do propósito do bem, sempre encontra formas e meios de viver em paz.

Os médiuns que buscam a notoriedade, o destaque e vantagens pessoais pelo veio da mediunidade atraem para si as influências negativas que podem levá-los à ruína física, moral, material e espiritual.

O portador da faculdade mediúnica deve, além de ser um bom médium, ser também um médium bom, e deve guardar para si que, se pode enganar os encarnados que o cercam, jamais enganará aos espíritos que volitam em seu redor.

ARTIGO

Transtornos psiquiátricos

É possível estabelecer limites exatos entre sanidade mental e transtornos mentais? Serão todos os desequilibrados psíquicos como sendo presas da obsessão?

PÁGINA 3

ARTIGO

Paciência e evolução espiritual

A paciência é uma das virtudes morais essenciais para a evolução espiritual e exige esforço próprio, coragem, persistência e determinação dos elevados propósitos.

PÁGINA 6

MESTRE BINO

Falar demais vale a pena?

A sabedoria do Mestre Bino nos ensina que, quem muito fala, sem ver e ouvir, desagrada e termina por falir... quem tudo pensa saber, ainda não começou a aprender.

PÁGINA 8

EDITORIAL

A fé e a ciência

A fé pode ser considerada como o alicerce de confiança que é imprescindível para vencer todas as dificuldades. A fé religiosa é a alavanca que desperta as reservas íntimas fazendo emergir o poder de Deus, que existe latente em todos os seres criados por Deus. É do conceito científico que a matéria é energia condensada e para os religiosos de todos os matizes, essa energia manifesta a presença de Deus condensada, em forma material, em todo o contexto universal. Paulo, o apóstolo, afirmou com muita razão: “Não sabeis que sois um Santuário e que Deus habita em vós?”

Se Deus está presente e é a causa original de tua existência, não existe nenhuma razão para o temor e a falta de confiança que é, em síntese, a matriz de todas as mazelas. Confia em Deus e em ti mesmo, satura a tua mente com impulsos positivos e o medo será vencido e as mazelas anuladas e verás um mundo novo surgindo à tua frente.

A ciência que consolida o conhecimento pela experiência e tem seus alicerces na inteligência e na aplicação das Leis Naturais é, também, uma das manifestações fáticas de Deus. A medicina que se preocupa com o equilíbrio da arquitetura física deve merecer todo o respeito e a ela pedir o socorro para evitar e vencer as moléstias. Se existem maus médicos e alguns mercenários no universo médico, a medicina e os bons médicos, que são a maioria, não podem ser debitados por isso. É, pois, de bom alvitre, valer-se da fé e do socorro científico da medicina para evitar e vencer a depressão e todas as demais moléstias.

MOMENTO ESSE CAPELLI

A desculpa

Todos nós cometemos erros, enganos, transgressões e equívocos, para os quais, o melhor remédio é, sempre, a verdade. Todavia, ao invés de procurarmos o caminho duro, mas eficaz da verdade, quase sempre buscamos o biombo da desculpa para nos ocultarmos e evitarmos a claridade e o julgamento da verdade.

Evitamos o esforço com a clássica desculpa do “depois eu faço” ou “não tive tempo”. Para dívida inconsequente e perdulária, temos na ponta da língua o “depois eu pago”. Quando a obrigação é exigida, mediante constrição, estamos sempre dispostos a acusar os outros e, notoriamente os que confiaram em nós, pela nossa ruína. Na necessidade de nos capacitarmos para o trabalho, para encontrarmos um bom emprego, sempre deixamos para o dia seguinte o início do nosso esforço.

O vício que ameaça a saúde e a nossa honra é atribuído aos outros, pela desculpa das más companhias e não ao prazer doentio que ele nos propicia. Revidamos a tudo, aos filhos, cônjuges e

companheiros, sempre terçando a falsa desculpa do exijo respeito, sem colocar em pauta o nosso próprio desrespeito e ofensas aos que nos cercam. Para a nossa preguiça, invocamos a falta de tarefas; para justificar as nossas mazelas, estamos prontos a acusar a incompreensão e incapacidade dos outros. Quando claudicamos e caímos, escondemos nossa fraqueza, acusando a lei ou a sociedade por nos sonegar proteção.

Quem se acovarda diante das lutas e tropeços da vida, culpando aos outros e à má sorte pelos fracassos, melhor faria colocando-se sob a luz da verdade, deixando de lado o biombo da desculpa, para enfrentar de frente os desafios necessários e inevitáveis, única forma de alcançar o sucesso.

O primeiro obstáculo a ser superado para alcançar o sucesso é a falsa desculpa que retarda o triunfo sobre as próprias mazelas e fraquezas.

A verdade é a melhor arma para vencermos os nossos desafios.

A desculpa é o escudo dos fracos e mentirosos.

Dia internacional da mulher

Mulher, linha reta, vertical,
Antena captora da amplitude angelical
Do ângulo da evolução divina;
Vertente de formas graciosas, multicores,
Flor sutil, perfumada de amores
Que inebria e fascina.

Mulher, suave acalanto da alma,
Equilíbrio que propicia ternura e calma,
Essência que dá viço ao alvorecer;
Falena que colore e embeleza o caminho,
Brisa suave espargindo carinho,
Sublimada fonte de emoção do viver.

Que o Pai te oferte um oceano,
Nesse e em todos os dias do ano,
De bênçãos do Seu regaço;
Que os homens, na saga divina do existir,
Corrijam o erro sacro de te aplaudir
Apenas no oito de março.

Mulher, tu és a mais bela canção
Já cifrada nas cordas vocais do coração.

ADALBERTO MOTA

Mocidade Espírita
Samaritanos do Bem convida:
Venha tomar café da manhã e estudar conosco!



AOS DOMINGOS

9h30 Café da manhã | 10h Estudo

Fale conosco
62 98643-7713
@mesbmocidade



ARTIGO

Transtornos psiquiátricos e obsessivos

PAULO VERLAINE

Maria era uma menina de 6 anos que fazia tratamento para esquizofrenia havia 1 ano, com um antipsicótico potente. Sua avó materna falecera 1 ano antes e ela via e ouvia a avó, por isso foi diagnosticada com transtorno psicótico. A criança não só não melhorou da “psicose”, como deixou de ir à escola por conta dos efeitos colaterais do medicamento. Como a mãe era simpaticante da Doutrina Espírita, o médico psiquiatra infantil aconselhou-a levar Maria para um tratamento de desobsessão.

Um mês depois, com a suspensão do antipsicótico, a criança estava sem efeitos colaterais e sem ver ou ouvir a avó. A avó materna desencarnara de maneira súbita com infarto cardíaco. Seu espírito continuava habitando a casa com a filha e a neta, sem consciência de que não estava mais encarnada.

No centro espírita foi esclarecida e pôde ser socorrida finalmente. Esse é um caso de aparente transtorno psiquiátrico, que na verdade revelou-se processo obsessivo espiritual. É frequente, ao desencarnarem entes queridos, que os parentes encarnados, pelos pensamentos e sentimentos, mantenha-os próximos, gerando desequilíbrio para ambos.

É difícil apontar limites exatos entre sanidade e transtornos mentais. Os médicos tratam todos que se afastam da

normalidade convencional como portadores de problema clínico. Os espíritos, por sua vez, tratam todos os desequilibrados psíquicos como sendo presas da obsessão. Observação paciente e demorada mostra que muitos considerados doentes mentais pelos médicos são apenas obsidiados.

Assim, muitas pessoas fazem tratamentos médicos por longos anos sem qualquer alívio dos seus tormentos. Quando porventura buscam auxílio através de tratamento espiritual de desobsessão, melhoram dos seus sofrimentos psíquicos. Essa foi a situação da menina Maria, relatada logo acima.

Por outro lado, muitos daqueles considerados obsidiados pelos espíritos são verdadeiramente portadores de transtornos mentais. Lembramos de um mé-

“É necessário romper o orgulho profissional do clínico, seja médico psiquiatra ou psicólogo, e os preconceitos dos dirigentes espíritas na condução de tratamentos para os chamados desequilíbrios mentais”



dico psiquiatra apelidado, carinhosamente, por paciente encaminhado pelo dirigente de uma casa espírita, como “doutor fecha mediunidade”. Muitos que procuram o centro espírita acreditam estar sendo perseguidos por espíritos, vendo-os e ouvindo-os.

Entretanto, são portadores de transtornos mentais, os quais melhoram com o tratamento médico farmacológico adequado. O dirigente da casa, percebendo não se tratar de interferência espiritual, encaminhou-o ao “doutor fecha mediunidade” e a pessoa melhorou. Muitos medicados se beneficiariam com a desobsessão e muitos em desobsessão se beneficiariam com a medicação adequada.

Concluimos que, o melhor caminho para o equilíbrio daqueles que perderam a razão é associar os tratamentos clínico e desobsessivo. Percebe-se que, predominantemente, há associação de fatores biológicos, psicológicos e espirituais, nos chamados desequilíbrios mentais. Portanto, é necessário romper o orgulho profissional do clínico, seja médico psiquiatra ou psicólogo, e os preconceitos dos dirigentes espíritas.

Mesmo com predominância de um aspecto (médico, psicológico ou espiritual), a abordagem conjunta oferta melhora mais rápida, efetiva e perene. O problema está no extremismo de crer que a questão seja apenas médica, psicológica ou espiritual, sendo que o indivíduo é corpo-mente-alma. Devemos sempre nos lembrar dessa tríade.

PAULO VERLAINE é palestrante do CEIS



CJ: 11536

O LUGAR CERTO PARA VOCÊ ENCONTRAR SEU IMÓVEL COM SEGURANÇA

Avenida Circular, 1192 - St. Pedro Ludovico, Goiânia - GO
(62) 3093-4500 | @arte_imoveis



FLÁVIO S. DE CARVALHO (62) 98403-4500
RICARDO BARBOSA (62) 98429-47033

EDIMA Design

REFLEXÃO

Religião do futuro

LINS DE VASCONCELLOS

“Toda expressão de fé religiosa que prescreve o amor a Deus e ao próximo é credora de respeito e simpatia. O Espiritismo, porém, comprova a excelência do ensinamento de Jesus, a tal respeito, através de uma atitude para com a vida, em “espírito e verdade”.

Todas as correntes espiritualistas são convergentes nos seus pontos fundamentais: a crença em Deus, na Sua justiça e na imortalidade da alma. O Espiritismo, entretanto, aprofunda suas pesquisas e demonstra, mediante a reencarnação e a comunicabilidade dos Espíritos, a grandeza desses postulados.

Todas as escolas de fé trabalham o homem ensinando-lhe a renovação interior. O Espiritismo, sem embargo, amplia esse comportamento, estabelecendo na caridade o ponto fundamental para a salvação da criatura.

Todas as manifestações de crença consideram a vida sob dois aspectos: natural e sobrenatural. O Espiritismo, todavia, revelou que o sobrenatural, o oculto aos homens, é prosseguimento natural da vida em si mesma.

Todas as formas de identificação religiosa promovem uma fé que deve ser acatada sem discussão. O Espiritismo, no entanto, considera como legítima somente a fé que pode “enfrentar a razão face a face em todas as épocas da Humanidade”.

Todas as doutrinas religiosas estabelecem um campo no qual dominam o mistério, o dogmático, o oculto, sem fundamen-

to científico. O Espiritismo, apesar disso, fez a aliança da religião com a Ciência, desta se utilizando para demonstrar através dos fatos a força dos seus axiomas.

Todas as religiões prometem a salvação dos seus fiéis, mediante sacrifícios e arrependimentos, liturgias ou crenças, pura e simples. O Espiritismo, embora valorize a fé, concorda com o apóstolo Tiago quando este afirma que aquela “sem obras é morta”.

“O Espiritismo promove a religação direta da criatura com o Criador, capacitando-a pela educação psíquica à sintonia com o Pai, tendo como método o Evangelho de Jesus desvelado pelos Espíritos superiores”

Todas as formas de religião se utilizam de técnicas de indulgências humanas para liberar os seus profitentes dos delitos perpetrados. O Espiritismo, evoluindo com o progresso, estabelece: “Nascer, morrer, re-

nascer ainda, progredir continuamente, tal é a lei”, até à perfeição relativa que todos devem alcançar.

Todas as linhas religiosas se firmam em cerimônias, sacramentos, simbolismos exotéricos ou esotéricos, apresentando as duas faces da sua estrutura: a externa e a interna. O Espiritismo é a revivescência do Cristianismo ensinado e vivido por Jesus e Seus apóstolos, prescindindo de toda exterioridade ou fórmula.

Todas as metas religiosas são alcançadas através de intermediários: sacerdotes, pastores, mestres, guias... O Espiritismo promove a religação direta da criatura com o Criador, capacitando-a pela educação psíquica à sintonia com o Pai, tendo como método o Evangelho de Jesus desvelado pelos Espíritos superiores.

Certamente, todas as religiões ensinam o melhor, de acordo com o grau evolutivo dos seus adeptos, sendo credoras de consideração e apreço.

O Espiritismo dá-lhes o fundamento da imortalidade demonstrada pelas comunicações mediúnicas e as ilumina com a sua lógica libertadora, sendo a doutrina religiosa por excelência, na atualidade, com estrutura e ética para ser a religião do futuro, unindo todos os homens num só rebanho sob a égide de Cristo, o único Pastor.

LINS DE VASCONCELLOS

Página psicografada pelo médium
Divaldo P. Franco, em 10-11-1983, em Genebra,
Suíça. Revista “REFORMADOR”, maio de 1984

FÉLIX DE NOLE AZEVEDO

Organizador do texto

Artemanhas Aviamentos

TODA LINHA DE AVIAMENTOS COM OS MELHORES PREÇOS

Av. C-205, Nº 228, Qd. 32, Lt. 14, Jd. América - Goiânia-GO (62) 3285-6921

ACOMPANHE O

Centro Espirita Irmã Scheilla

PELO YOUTUBE

@centroespiritairmascheilla1660

Inscruva-se

Veja nossas palestras

Video novo

Ter/Sáb: 19h45

ao vivo

ACESSE PELO SEU CELULAR

Scan Me

CANTINHO DO ESPERANTO HARY MILTON

CARO LEITOR: O Notícias Proluz transcreve, em Português e Esperanto, questões do livro “Mediunidade: Elucidações Práticas”, ditado pelo espírito Erasmo, psicografia de Esse Capeli, publicado pela Editora Proluz.

357. Já foi dito que dentre as faculdades mediúnicas não se deve apreciar a melhor ferramenta mas, sim, o melhor obreiro. Contudo, não é certo que médiuns dotados de modalidades mediúnicas, tais como: incorporação, desdobramento, psicografia e outras, têm melhores oportunidades de serem úteis?

– A qualidade da comunicação não está na relação direta da capacidade mediúnica, mas da moralidade do médium e do objeto da comunicação. Nem sempre a melhor ferramenta está nas mãos do melhor obreiro, assim é comum encontrarmos faculdades portentosas manuseadas por médiuns interesseiros e amoralizados.

358. A que se deve o fato de médiuns serem apenas passistas, não desenvolvendo outras faculdades, mesmo frequentando com assiduidade os trabalhos mediúnicos?

– Cada obreiro tem a sua tarefa. No campo mediúnico é comum encontrarmos médiuns expositores, passistas, conselheiros e auxiliares, que se aprimoram em suas tarefas e, algumas vezes, servem com mais eficiência que médiuns polivalentes que se destacam.

359. O tipo de mediunidade é consoante ao débito espiritual do indivíduo?

– A mediunidade em si, não, o que reflete os atos passados é a forma da manifestação mediúnica. Médiuns existem que exercem o seu ministério sem tormentos e outros graves que se atrelam aos equívocos do passado.

360. O livre-arbítrio dá ao indivíduo a oportunidade de escolher uma mediunidade para exercitá-la?

– A mediunidade, como outras tantas tarefas, pode ser uma consequência e não uma opção. Todavia, na base da consequência, como causa pontifica o livre-arbítrio, pois o espírito agiu dando nascedouro à causa, exercendo a sua vontade. Entretanto, o importante é que o médium, agora, transforme a mediunidade, em qualquer de suas facetas, em instrumento de aprendizado e progresso. Por outro lado, existem as faculdades tarefeiras ou missionárias concedidas por opção do espírito reencarnante.

357. Oni jam diris, ke inter la mediumaj kapabloj oni ne devas apreci la plej bonan ilon, sed la plej bonan laboriston. Tamen, ĉu ne estas vere, ke mediumoj ekipitaj per mediumaj kategorioj, kiel: enkorpiĝo, etendiĝo, psikografio kaj aliaj, havas pli bonajn ŝancojn esti utilaj?

– La kvalito de komunikado ne estas en rekta rilato al la mediuma kapablo, sed al la moralo de la mediumo kaj la objekto de komunikado. La plej bona ilo ne ĉiam estas en la manoj de la plej bona laboristo, do estas ofte trovi eksterordinarajn kapablojn pritraktajn de mem-interesitaj kaj malmoralaj mediumoj.

358. Kio estas la kialo de tio, ke mediumoj estas nur emanajigantoj, ne disvolvantaj aliajn kapablojn, eĉ asidue partoprenantaj mediuman laboron?

– Ĉiu laboristo havas sian taskon. En la mediuma kampo, estas ofte trovi oratorajn mediumojn, emanajigantojn, konsilistojn kaj asistantojn, kiuj pliboniĝas en siaj taskoj kaj foje pli efike servas ol plurvalentaj mediumoj kiuj sinelstaras.

359. Ĉu la tipo de mediumeco dependas de la spirita ŝuldo de la individuo?

– Mediumeco mem ne, kio spegulas pasintajn agojn, estas la formo de mediumisma manifestiĝo. Estas mediumoj, kiuj plenumas sian ministerion sen turmentoj kaj aliaj zorgoj, kiuj estas ligitaj al la eraroj de la pasinteco.

360. Ĉu libera volo donas al la individuo la eblecon elekti mediumecon por ĝin ekzerci?

– Mediumeco, kiel tiom da aliaj taskoj, povas esti sekvo kaj ne elekto. Tamen, surbaze de la sekvo, kiel kaŭzo eksplikas la liberan volon, ĉar la spirito agis originante la kaŭzon, ekzercante sian volon. Tamen gravas, ke la mediumo nun transformas la mediumecon, en iu ajn el siaj aspektoj, en ilon de lernado kaj progreso. Aliflanke, estas taskaj aŭ misiaj kapabloj donitaj laŭ opcio de la reenkarnganta spirito.

NOTÍCIAS



Órgão de divulgação da Doutrina Espírita

DEPARTAMENTO EDITORIAL PROLUZ
Centro Espírita “Irmã Scheilla”

E-mail:
departamentoeitorialproluz@gmail.com
Site: www.irmascheilla.com

Rua 8, Nº 23, Vila Abajá,
Goiânia - Goiás
CEP: 74.550-380

PRESIDENTE
Elcio Divino Rodrigues Cardoso

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Daniel Fortuna - DRT/GO 3625

COORDENAÇÃO
João Marcos B. e Azevedo

REVISÃO
Daniel Fortuna
João Marcos B. e Azevedo

COLABORADORES
Adalberto Rodrigues Mota
Andréa Karina B. Alves
Hary Milton

DESIGN GRÁFICO: PROJETO
GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO ©
Edson de Melo Alves

TIRAGEM
2000 exemplares

PRODUÇÃO
EDMA Design

SUBMISSÃO DE ARTIGO
noticiasproluz@gmail.com

As matérias assinadas retratam
a opinião de seus autores



ARTIGO

Paciência, a força propulsora da evolução espiritual

LUIS FERNANDO ALVES DA SILVA

Tanto o Evangelho do Mestre Jesus quanto a doutrina espírita, através da espiritualidade superior, se apresentam categóricos quando afirmam a fundamental importância da criatura humana buscar desenvolver as suas virtudes morais visando a edificação segura do seu processo evolutivo espiritual. Ambos afirmam também que tais virtudes só podem ser adquiridas e cultivadas no grande laboratório das constantes e rotineiras experiências relacionais da vida no mundo, ou seja, no campo familiar, profissional, religioso, dentre outros.

No livro “Pão nosso”, psicografado por Francisco Cândido Xavier, do espírito Emmanuel, na lição 18, intitulada “Provas de fogo”, o benfeitor espiritual nos fala de cinco virtudes morais essenciais para a evolução espiritual da criatura humana. Ele afirma que “O caráter, o amor, a fé, a paciência e a esperança representam conquistas para a vida eterna, realizadas pela criatura, com o auxílio santo do Mestre, mas todos os discípulos devem contar com as experiências necessárias que, no instante oportuno, lhe provarão as qualidades espirituais”.

Assim, inspirados por tão elevados ensinamentos, podemos concluir que tais virtudes não se apresentam como concessões divinas, um dom ou uma graça fornecida por Deus a alguns indivíduos, mas sim, que elas precisam ser conquistadas de forma individual, e

sempre, só poderão ser alcançadas por meio de desafios relacionais dos grandes aprendizados construtivos. Logo, as virtudes não serão adquiridas de um dia para o outro e exigirão da criatura humana muito esforço próprio, coragem, persistência e determinação dos elevados propósitos.

“A virtude paciência não se confunde com inação, pois sempre será necessário o trabalho contínuo do esforço edificante para vencer as constantes experiências da vida”

Como a evolução intelectual, moral e espiritual do Espírito é um longo processo contínuo de aprendizados, das cinco virtudes enumeradas pelo benfeitor espiritual, a virtude da paciência acaba por se evidenciar de grande relevância. A conquista de uma determinada virtude moral acaba por favorecer à conquista de uma outra, e assim por diante, até que a criatura humana se transforme no verdadeiro “homem de bem”.

Poderíamos atribuir diferentes sentidos à virtude da paciência, porém em função de sua abrangência, destacamos como sentidos excelsos, a capacidade

do Ser de suportar, perseverar e se resignar diante das constantes experiências relacionais difíceis da vida no mundo, aguardando com calma, brandura, moderação, mansuetude e afabilidade o desenrolar das circunstâncias segundo o tempo da vontade divina. Diante das mais desafiadoras situações, a criatura humana consegue se manter com uma paz íntima inabalável, manifestando assim, a mais profunda confiança nos propósitos de Deus.

Por outro lado, para o melhor entendimento da virtude da paciência, torna-se importante ao homem não confundir paciência com inação, pois sempre será necessário o trabalho contínuo do esforço edificante para vencer as constantes experiências relacionais da vida no mundo, como também, não confundir resignação com submissão, já que enquanto a primeira é sempre ativa, pois está alicerçada na fé e na esperança da providência divina, a segunda aliena e acaba por conduzir ao desespero.

Finalizando a nossa reflexão, aquela criatura humana que já consegue compreender o poder da calma sobre a irritação, o domínio da tolerância sobre a impaciência, a prevalência da serenidade sobre a agitação e a primazia da aceitação sobre a rebeldia, já caminha segura e determinada na busca de sua edificação evolutiva espiritual.

Refletamos!

LUIS FERNANDO ALVES DA SILVA
é palestrante do CEIS

Atenção

ANÚNCIE NO NOTÍCIAS PROLUZ

Você empresário, colabore com a divulgação da doutrina espírita anunciando no nosso informativo, com distribuição dirigida nos principais centros espíritas da Capital

MANDE UMA MENSAGEM

62 98188-4886

NOTÍCIAS ProLuz

A Ferramenta Mediúnica

ARTIGO

ARTIGO

MEU BOM

Seja sócio do Clube do Livro

Solar dos Aprendizes

MENSALIDADE R\$ 30,00 E TODO MÊS UM NOVO LIVRO

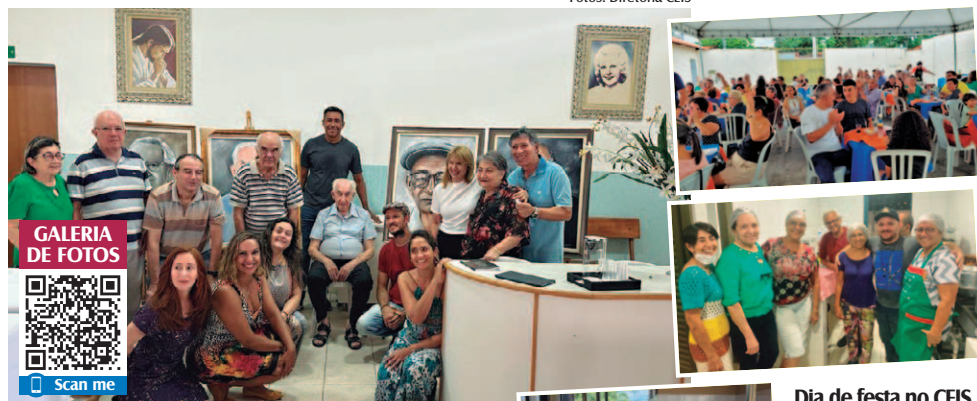
PEDIDOS
Centro Espírita Irmã Scheilla
Rua Oito N° 23 - Vila Abajá, Goiânia-GO

Adicione nosso

62 98100-3888

EDMA Design

Fotos: Diretoria CEIS



Confraternização dos trabalhadores e familiares do CEIS

O almoço fraterno realizado no dia 29 de janeiro foi uma das ações da diretoria com o objetivo de confraternizar os trabalhadores da Casa. Foi feita uma homenagem ao ex-presidente, sr. Onofre da Costa Abreu, que compareceu para inaugurar o espaço “Núcleo Espírita Onofre da Costa Abreu”; também foi realizada a inauguração do bazar e a ampliação da cozinha industrial do Núcleo Espírita de Amparo ao Carente (NEAC).

Na confraternização participaram

Dia de festa no CEIS, com a presença ilustre do ex-presidente, Onofre Abreu, junto com trabalhadores e seus familiares. Almoço perfeito com cantoria



cerca de 150 irmãos, trabalhadores da Casa e seus familiares. O “Núcleo Espírita Onofre da Costa Abreu” agrega o departamento de educação e cultura e futuramente a “Casa da Acolhida”, que realizará assistência social às pessoas carentes da sociedade goiana. Atualmente, nesse espaço funcionam as atividades da Evangelização Infantil, da Mocidade Espírita Samaritanos do Bem (MESB), o curso de pintura em tela, o NEAC e o grupo de costura e artesanato.

Almoço fraternal com Jesus

O NEAC - Núcleo Espírita de Amparo ao Carente realiza no primeiro domingo do mês ação fraterna com Jesus de elaboração e distribuição de almoço e kits de higiene e roupas para irmãos em situação de rua, a partir das 7h, para a feitura das marmitas, e às 10h30, para a saída e distribuição.

Os itens de higiene utilizados no kit são: sabonete, papel higiênico, pasta e escova dental. O NEAC também recebe roupas em boas condições de uso como cami-



setas, calças, chinelos, tênis, cuecas, meias e calções masculinos. Venha participar desta atividade, nossos irmãos precisam de amor, carinho e atenção. Você é muito importante para a realização deste traba-

lho. Muita paz e bençãos com Jesus!

ENTREGA DE DOAÇÕES

■ CENTRO ESPÍRITA IRMÃ SCHEILLA

Rua Oito, Nº 23 - Vila Abajá, Goiânia - GO

De segunda à quinta-feira e aos sábados, das 17h às 21h

Outras publicações

- Mediunidade: Elucidações Práticas
- O Contador de Estórias
- Espiritualidades Poéticas (Shirley)
- Momentos de Reflexões: Caminhos para a Vida
- No Espelho D'água
- O Mercador de Mulheres
- Páginas Escolhidas
- Reflexões à Sombra da Cruz

- Como Vencer a Depressão e Ser Feliz
- Lírios do Pântano
- Meditação: Primeiras Instruções
- Nas Areias de Cafarnaum (Jacobson Trovão)
- Evangelho Praticado à Luz do Espiritismo - Família
- Tico, O Menino Abandonando

- Falando aos Médiuns
- Bom Companheiro
- Crestomatia Espiritualista
- Espiritismo, Ligeiras Considerações sobre a Doutrina Espírita
- Questionando
- O Viajor do Tempo
- Pequeno Manual dos Médiuns (novo projeto)

LEITURA EM DIA

A Família

Esse Capelli

A família é a sementeira da sociedade, onde todos os valores são de fato estruturados. É nela que se forma os bons cidadãos ou, dela, vertem para a sociedade os maus costumes. Por essa inegável verdade, a melhor forma de fazer avançar e melhorar a sociedade é a decisão de auxiliar o núcleo familiar, oferecendo condições de abrigo, instrução e subsistência.



A Reencarnação, a Mediunidade e a Bíblia

Esse Capelli

Podemos encontrar num mesmo lar, com filhos dos mesmos pais submetidos às mesmas condições genéticas e ambientais, seres belos e hediondos, santos e celerados, bem-sucedidos e fracassados; crendo como cremos que Deus é justiça na gradação infinita, só podemos atribuir tantas desigualdades ao comportamento dos desafortunados, em momento e lugar situados no passado.



Novas Lições da Madrugada

Esse Capelli

Todos nós almejamos e suplicamos ao alto, de acordo com a fé de cada um, alcançarmos um estado de paz e felicidade, acorde como os nossos sonhos. Entretanto, todos cometemos o equívoco de colocarmos como objetivo a paz e felicidade nas circunstâncias, objetos e pessoas que compõem as nossas relações. A felicidade não é encontrada fora, nos fatos e circunstâncias que nos rodeiam, mas sim dentro de nós.



Meditação Primeiras Instruções

Esse Capelli

A meditação é o primeiro passo para consolidarmos nossa autorrealização. Devemos mergulhar na ideia da universalidade e da onipotência de Deus. Quando unimos nossa mente com a de Deus, quando buscamos por Ele e a Ele levantamos nosso clamor, todos os demais anseios e desapontamentos desaparecem.



DO BANCO DA PRAÇA Mestre Bino

Falar e falir

Como de costume, o mestre Bino encontrava-se no banco da praça, quando nele aproximou-se um jovem que espelhava um certo desespero. O velho conselheiro o interpelou:

– O que está acontecendo com você, meu jovem?

Sem dosar o que dizia, o jovem despejou sua parlapaticice:

– Eu quero vencer, mas o mundo está afogado em erros e equívocos. As escolas não ensinam, os mestres são despreparados, os governos não governam, as religiões e

seus líderes mercadejam com a fé e...

O jovem continuou sua proposição acusatória contra tudo e contra todos, como se fosse ele, apenas ele, o detentor de todo o saber e único a manejar a verdade. Falou, falou e falou, sem apontar nada de bom e correto nos outros e no mundo. Ao final, já cansado, olhou para o velho Bino que tudo ouvira e, em silêncio, o contemplava:

– Acho que o silêncio do Senhor é uma concordância com o que penso!

– Já que você me concede a oportunidade de falar, ouça:



*“Quem muito fala, sem ver e ouvir,
Desagrada e termina por falir;
E, quem deseja, de fato, triunfar,
Aprende a ver, ouvir e calar”.*

E, sorrindo, arrematou:

*“Quem tudo pensa saber,
Ainda não começou a aprender”.*

ARTIGO

Regras de ouro para uma vida equilibrada, saudável e feliz

Conscientes, nós espíritas, como seres reencarnados que somos, temos no nosso corpo o instrumento indispensável para a atuação do Espírito durante a nossa programada jornada aqui no planeta Terra. Todos viemos para essa escola com um prévio planejamento no qual se encontra o tempo em que aqui devemos permanecer. Indispensável, pois, que cuidemos de nosso corpo e de nosso Espírito e identifiquemos algumas regras de ouro para a saúde de nosso corpo e de nosso Espírito.

Em relação ao corpo, é de fácil identificação, haja vista a quantidade de informações vindas das mais diversas e acessíveis fontes, com as orientações para manter a nossa saúde, das quais podemos salientar como Regras de Ouro a importância de uma boa alimentação, da prática de exercícios físicos, do repouso reparador, da higiene e dos exames e procedimentos

“Habitue a rechaçar todo e qualquer pensamento negativo, seja de doença, fracasso ou medo, com pensamentos positivos”

preventivos e periódicos realizados por representantes da medicina e, paralelo a isso, evitar o tabagismo, o álcool e outras substâncias tóxicas e viciantes.

Em relação ao Espírito, se as fontes de informações são também inúmeras, por ser uma atividade subjetiva, talvez tenha maior dificuldade de se estabelecer a sua prática. Trazemos, pois, como Regra de Ouro para uma vida saudável, equilibrada e feliz, a prática de bons pensamentos. Tudo tem origem nos pensamentos e se cultivarmos bons pensamentos estaremos povoando o nosso interior e o nosso exterior com coisas

boas, atraindo e sintonizando com as coisas positivas que irão contribuir na saúde de nosso corpo físico e espiritual. Habitue, pois, a rechaçar todo e qualquer pensamento negativo, seja de doença, de fracasso, de medo, além dos pensamentos intoxicantes de ressentimento, de mágoa, de raiva, de ódio e de desejo de vingança. As sementes da maledicência, do ciúme, da inveja e outras manifestações negativas têm origem na exteriorização de nosso pensamento.

Se queremos colaborar para nós mesmos para uma vida equilibrada, saudável e feliz, cuidemos de nosso corpo como apontado acima e disciplinemos os nossos pensamentos, alimentando nossa mente com pensamentos positivos de todas as matizes e contrapondo de prontidão aos pensamentos negativos gerados pela nossa invigilância com pensamentos positivos.

Parodiando a minha querida avó, que dizia que urubu pode até assentar na sua cabeça, o que não pode é fazer ninho. Seja, então, a nossa mente o ninho de pensamentos nobres, para que seja morada da paz, da saúde, da harmonia e de toda a fonte do bem.

FERNANDO PINHEIRO é palestrante do CEIS



A pureza do milho com a tradição goiana

PAMONHA OESTE

Avenida R-9, N° 124
Setor Oeste, Goiânia-GO
pedir.to/pamonhaoeste

PEÇA JÁ A SUA

62 3291-4060 62 98559-9069

- PAMONHAS
- CHICA ODDA
- SOPA DE MILHO
- EMPADÃO GOIANO
- CURAL
- CANJICA
- ARROZ DOCE
- MILHO ALADO
- VENDA DE MILHO VERDE

of primeira com collipry



EDMA Design